**O CINEMA BRASILEIRO COMO DISPOSITIVO FUNDAMENTAL DE FORMAÇÃO DOCENTE: ENSINO E (IN)VIBILIDADES DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

Fabiane de Souza [[1]](#footnote-1)

Cláudia Linhares Sanz [[2]](#footnote-2)

Mirella Pessoa [[3]](#footnote-3)

**RESUMO**

Se o cinema propaga e sedimenta discursos dominantes, concomitantemente tem o potencial de fazer ver vidas invisibilizadas, corpos, desejos, histórias e pontos de vista não hegemônicos. Este relato de experiência de uso da imagem na formação de iniciação docente de alunos de Pedagogia, Artes Visuais e Letras parte da mobilização da sobreposição entre cinema (especialmente o brasileiro), educação e (in)visibilidade das pessoas com deficiência. O relato é um desdobramento do projeto de pesquisa “Pensando a educação com o cinema (e vice-versa): ensino e (in)visibilidades das pessoas com deficiência“, que se propôs a embasar a formação e a prática docente, assim como experimentar e debater estratégias de ensino com o cinema, no âmbito das invisibilidades das pessoas com deficiência. Há a necessidade de um enfrentamento do trabalho meramente temático dos filmes, articulando-o às peças de uma maquinaria mais ampla, da qual eles fazem parte. Nesse sentido, buscou produzir um embasamento para que futuros professores pudessem criar e propagar seus próprios instrumentos de trabalho com cinema em salas de aula, fazendo do cinema (sua leitura, sua produção) um terreno para construção e reivindicação de existências diversas. Nesse percurso, perguntamos: de que forma as imagens das pessoas com deficiência estão sendo moldadas pela interação com o cinema? Os personagens são caracterizados de maneira isolada, refletindo a tendência da sociedade em mantê-los à margem da vida pública? De que maneira reproduzem, constroem ou atualizam formas de ver a deficiência? Ao mesmo tempo em que a luta por se tornar visível socialmente é reivindicação das pessoas com deficiência contra a exclusão e estigmatização, essa “visibilidade” carrega sentidos que precisam ser considerados, em um contexto de superexposição cotidiana, de aderência a lógicas de espetáculo, concorrência e sucesso, típicas do neoliberalismo atual. Tal enfoque conceitual nos permite compreender a importância do conceito de visibilidade nas demandas das pessoas com deficiência, os sentidos que recebe dentro de uma sociedade em que a visibilidade é ferramenta política, econômica e subjetiva. Pensaremos, assim, de que maneiras a leitura e a criação de imagens (instrumentos centrais na formação das subjetividades contemporâneas) podem desempenhar um papel disruptivo nas invisibilidades sociais, ao serem trabalhadas em contextos de educação.

**Palavras-chave:** Cinema. Educação. Formação docente. (In)visibilidades da pessoa com deficiência.

1. Professora substituta na Faculdade de Educação na Universidade de Brasília (UnB). Doutora e Mestre em Comunicação (UnB) e Bacharel em Cinema (UFSC). Atualmente faz pós-doutorado na Faculdade de Comunicação da UnB. Pesquisadora no GRITS – Grupo de pesquisa Imagem, Tecnologia e Subjetividade e no (IN)VIS – Grupo de pesquisa sobre a imagem da pessoa com deficiência (CNPq). E-mail: fabianeedesouza@gmail.com. <https://orcid.org/my-orcid?orcid=0000-0001-5703-1711>. [↑](#footnote-ref-1)
2. Professora da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB). Doutora em Comunicação pela Universidade Federal Fluminense (UFF) com pesquisa no Instituto Max Plank de História da Ciência, em Berlim (2008); pós-doutorado no Zentrum für Literatur- und Kulturforschung (ZfL), em Berlim (2017/2018). Atualmente faz pós-doutorado na Universidade de Barcelona. Líder do grupo de pesquisa (IN)VIS (CNPq). E-mail: claudialinharessanz@gmail.com. <https://orcid.org/0000-0003-0256-817X>. [↑](#footnote-ref-2)
3. Doutora (UFPE) e Mestre em Comunicação (UnB), graduada em Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda (UnB). Atualmente faz pós-doutorado no PPGCom da UFPE. Vice-líder do GRITS – Grupo de pesquisa Imagem, Tecnologia e Subjetividade e pesquisadora do (IN)VIS – Grupo de pesquisa sobre a imagem da pessoa com deficiência (CNPq). E-mail: mihpessoa@gmail.com. <https://orcid.org/0000-0002-7194-4186>. [↑](#footnote-ref-3)